

Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
ANIBAL CRUZ  
(Representante em Lisboa)

## Desportivismo e... Clubismo

POR  
Sucena Pinto

**Q**UEM se debruça atentamente sobre o panorama do Desporto nacional há-de, forçosamente, topár com dois campos que, parecendo completar-se, são completamente antagónicos: o DESPORTISTA e o CLUBISTA.

Enquanto no primeiro se admite, como finalidade, a valorização física do indivíduo, aliada a uma elevada formação moral a que poderá chamar-se com propriedade «Desportivismo» — síntese de desporto e civismo — o segundo exige do Desportista a sua subordinação integral aos interesses do clube.

Enquanto o Desportista *pode*, através da sua preparação física e desportiva, colaborar na elevação do nome e do prestígio da colectividade onde pratica o seu desporto favorito, pelo seu apuramento como cidadão e pelos resultados a que o possam levar a sua apurada classe, o Clubista exige que essa classe seja posta unicamente ao serviço do clube, não lhe interessando para nada se ela é o coroamento de uma actividade sã e de um trabalho metódico. Em resumo, o Desportista pratica Desporto para proveito do seu corpo podendo, com as suas aptidões e a sua colaboração, contribuir para o prestígio do clube de que é associado; o Clubista não interessa o Desporto mas unicamente os resultados que o Desportista possa alcançar para o seu clube.

Há uma modalidade — a que só por ironia apelidaram de desporto-rei — em que se verifica claramente o que deixo dito.

Compram-se e vendem-se homens por somas astronómicas — como se a habilidade seja a

qualidade de uma mercadoria chamada jogador — para que as equipas façam melhor ou pior figura na disputa dos campeonatos e conquista de títulos. O que interessa é ganhar o troféu que vale 10 contos, nem que para isso se tenham de esbanjar 1.000 ou 1.200, que seriam melhor utilizados na construção de casas para pobres — nas mãos da Obra do Padre Américo, 1.200 contos — a 40 casas. Com esta importância quantos pobres ficariam abrigados das inclemências do tempo?

Não seria preferível, em defesa da palavra DESPORTO, sacrificar um, dois, três ou mais campeonatos e dedicarem-se os clubes à preparação dos seus próprios atletas, partindo das escolas de ginástica, infantis?

E se salsse uma *leizinha* proibindo, terminantemente, as transferências?...

Não seria mais correcto chamar aos desafios de futebol *espectáculo* do que *competição desportiva*?

Não estaria mais certo chamar-se à assistência dos desafios de futebol — ou de outra modalidade — *espectadores* em lugar de *desportistas*?

A língua portuguesa é assás rica de vocábulos para não haver necessidade de os «clubistas» deturparem o significado das palavras «Desporto» e «Desportista».

A prática de qualquer modalidade desportiva, é Desporto e é Desportista quem o pratica. Mas a sua exibição perante *espectadores* já o não é, porque passou a ser *espectáculo* ou *demonstração* das qualidades e da preparação técnica do Desportista.

O Desportista, se o é, de facto, coloca o Desporto acima do Clube, isto é, não pratica o Desporto para os outros, visto que só o seu estado físico beneficia da sua actividade desportiva.

O Clubista coloca o Clube acima do Desporto gritando das bancadas ou do peão como um pocco: «dá-lhe agora que o árbitro está de costas», «enterra-lhe o apito pela boca abaixo», tantas vezes de mistura com palavras de taberna que o mais elementar princípio de educação me proíbe de citar.

O «Clubista» só vê o seu Clube — o grupo do seu Clube. Podem os *adversários* — em que só vê inimigos — fazer melhor exibição; podem, através de uma melhor preparação técnica-tática, como soe dizer-se, obter a almejada vitória, que há-de sempre encontrar mérito nos seus preferidos para justificar a derrota, chegando a afirmar: «ganhamos moralmente», «o árbitro foi um gatuno», «se não fosse aquele tiro do... ter batido na barra» e outras frases quejandas para auto-consolação.

Mai vai o DESPORTO dominado por tais *desportistas* e mal irão os Clubes, grandes ou pequenos, que não *eduquem* os seus associados.

A primeira função dos Clubes Desportivos, pelos seus dirigentes, deveria ser a de inculcar nos seus associados uma educação *desportiva* e não *clubista*, pois esta é pernicioso, como se tem visto por aí fora quando as equipas perdem desafios a seguir. Nessa educação poderiam colaborar os jornais noticiando em vez de «O CLUBE «A» GANHOU O CAMPEONATO «X»: — OS JOGADORES DO CLUBE «A» GANHARAM O CAMPEONATO «X».

(Conclui na 2.ª página)

## Dificuldades da Lavoura

Subordinada a este título publicou o diário «República», de 11 do corrente mês, uma correspondência de Marco de Canavezes em que, referindo-se à situação da Lavoura, diz o seguinte:

«Lê-se frequentemente na imprensa que o governo vai tomar medidas tendentes a proteger e beneficiar a nossa lavoura, de facto bem carecida dessas medidas.

«O arame, que ainda não há muito estava a 5\$00 o quilo, e que é, agora, altura de aplicar aos bardos e ramadas, já subiu para 6\$00; o sulfato, que o ano passado custava 7\$00 cada quilo, custa, este ano, 8\$40; a batata de semente não se encontra à venda. Não há.

«Alguns lavradores já resolveram não a plantar este ano, na esperança de que pelo S. Miguel ela esteja mais barata. Isto no que toca aos produtos que a lavoura compra. Nos que ela vende, a coisa é ao contrário: o milho, que no ano passado se vendeu a 36\$00 e 37\$00 cada alqueire, vende-se, este ano, a 34\$00, com tendência para descer; o vinho, que no ano passado se vendeu a 1.800\$00 e 1.600\$00 cada pipa, vende-se, este ano, a

1.200\$00 e dizem que descerá mais, não obstante a colheita ter sido inferior à transacta.

«Se acrescentarmos a tudo isto a falta, cada vez mais acentuada, de jornaleiros, teremos dado uma ideia geral das dificuldades presentes da lavoura.»

Datada de 12 deste mesmo mês, também «O Século» dava, a tal respeito, a seguinte notícia, de Valpaços:

«Flagelada há mais de dois meses por chuva constante e por neve, esta região, que tira os recursos da agricultura, está a braços com uma grave crise, que ameaça tomar proporções assustadoras.

«Os jornaleiros, impossibilitados de trabalhar, não ganham nem uma jeira para comprar pão. As famílias mais desprotegidas, entraram já em regime de privações, e em muitos lares humildes a situação é desesperada.

«A despeito do rigor do tempo — tem nevado — é frequente ver camponeses tentando trocar peças de vestuário por géneros ou dinheiro.

«Dado que a crise já dura há bastante tempo, os merceiros não têm possibilidades de fiar. «Seria da maior conveniê-

cia que a cantina desta vila distribuisse sopas às famílias mais atingidas e que ao comandante dos bombeiros voluntários fossem proporcionados meios de acudir à calamidade».

Do que aí fica, do que as duas notícias transcritas dizem se infere, claramente e sem esforço, que a situação da lavoura naquelas regiões é má, como má é, de resto, em todas as demais regiões agrícolas do nosso País, embora numas ainda pior que noutras.

A Lavoura, devido a circunstâncias várias, vem desde há anos atravessando uma grande crise, a que ninguém é estranho, crise que se faz sentir, que se reflecte em todos os ramos da nossa actividade, principalmente naqueles que se dedicam ao amanho e cultivo da terra e trabalham, por via de regra, desde que o Sol desponta até alta noite, sempre na esperança, aliás legítima, de melhores dias que não chegam mais.

Não é, portanto, só aos lavradores e jornaleiros que convém uma lavoura desafogada e próspera, mas a toda a gente, certo como é que da sua melhoria de situação resultaria um maior número de transacções, com o que o comércio e a indústria muito beneficiariam também, por um consequente aumento de lucros.

Se bem analisarmos os efeitos da crise da Lavoura vemos ainda que ela concorre, e muito, para o depauperamento orgânico dos trabalhadores rurais, tornando-os débeis e en-

fraquecidos, por carência dum alimentação suficiente, incompatível com a miséria em que vivem e que faz com que muitos deles, os mais fortes e vigorosos, procurem, no estrangeiro, os recursos que no País não encontram.

O problema agrícola é, pois, a nosso ver, pelas razões apontadas e por muitas outras, de capital importância para toda a gente e para a economia da Nação, importando, por isso, que os poderes constituídos o estudem e resolvam com a aplicação de medidas apropriadas e justas.

## A Feira de Março

AVEIRO prepara-se, como é tradicional, para a abertura da secular Feira de Março, que todos os anos chama à cidade milhares de visitantes, organizando-se até comboios especiais e desdobramentos de camionagem.

Na próxima sexta-feira, dia 25, a Feira de Março será inaugurada, passando a cidade a ter um maior movimento e distração, principalmente aos domingos e durante o período da Feira, que será de um mês.



Vista aérea do lado poente da cidade de Aveiro, vendo-se, ao fundo, os atinentes montes de sal

# ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA  
 Imediato andamento escreva à  
**Agência de Viagens Almeida**  
 (Fundada há 76 anos)  
 Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

## Rancho Folclórico "Jovens da Foz do Vouga"

CACIA

Vai para 7 meses que nos lançamos a tratar do Rancho. Felizmente tudo nos tem corrido bem. Ainda não temos tudo, mas esperamos tê-lo até ao próximo verão... porque não queremos contrair dívidas. A Direcção trabalha com vontade, os rapazes e as raparigas são pontuais nos ensaios e o entusiasmo é hoje como no primeiro dia.

Vamos dizer algumas palavras sobre a moralidade no Rancho, por acharmos conveniente ser do conhecimento público qual a nossa orientação e o nosso cuidado sobre o assunto.

Estamos a trabalhar com jovens dos 13 aos 20 anos. Ninguém ignora os trabalhos e os desgostos que por vezes causam aos próprios pais os jovens nestas idades. Na vida do rancho os mesmos trabalhos e os mesmos dissabores, também por vezes nos dão que entender e nos causam preocupações. Por isso, não nos limitamos só ao ensino das danças e das cantigas, também damos lições de moral, reprimimos e reprimimos, quando se torna necessário, fazemos preleções que são escutadas pelos jovens em formatura! Ou não fosse o ensaiador uma pessoa ordeira, um militar graduado com bastantes anos de serviço exemplar. E tão rigorosamente estamos dispostos a educar e reprimir—para isso temos sempre os olhos postos em todos os passos que uns e outros dão — que não hesitamos em fazer selecção e despedir qualquer elemento que não nos satisfaça. No entanto temos de admitir que, na maior parte, os nossos jovens têm sabido ocupar o seu lugar. Como referimos, são alguns ainda muito novos e podem hoje fazer coisas, de que daqui por alguns anos já com melhor compreensão, se envergonham de as ter feito.

Não vão, pois, os estranhos, os críticos, sempre com a língua afiada para dizer mal de tudo, julgar e fazer crer aos incautos, que se está a trabalhar no rancho sem regra, sem planos e sem objectivos! Objectivos tais, que só se conseguem com uma irrepreensível conduta por parte de todos, assunto que nos diz respeito e nos interessa mais do que a ninguém.

A nossa casa de ensaio foi convenientemente cimentada, apenas com a despesa de 44\$00, o que foi possível em virtude do esforço gratuito de muitos; o sr. António Tomás Rodrigues da Cruz ofereceu a camionete para trazer o cascalho. Os srs. Sebastião Rodrigues da Silva e António Rodrigues de Bastos acarretaram com os seus carros a areia. O Centro Comercial Caciense, a Casa das Ferragens e o sr. António Duarte ofereceram quase a totalidade do cimento.

E' de salientar a atitude deste último comerciante, que por várias vezes nos tem auxiliado. A mão de obra foi oferecida por vários rapazes do Rancho e pelo sr. Veríssimo da Silva, que trabalharam sob a orientação de alguns membros da Direcção do Rancho.

A chuva tem atrasado a cons-

## Clube Recreio Caciense

Conferências na Sede

Integradas no ciclo de conferências que este Clube vem promovendo, vão realizar-se mais duas conferências; uma no próximo dia 22, pelas 21 horas, subordinada ao tema «A Origem do Mundo na Religião e na Ciência», pelo Monsenhor Anibal Ramos; e outra no dia 29 do corrente, também pelas 21 horas, sobre o Infante D. Henrique, pelo sr. Dr. Querubim Guimarães.

Dado o interesse suscitado pelas conferências anteriormente efectuadas, a Direcção deste Clube convida todos os interessados a assistirem às referidas conferências.

## Vela no Clube R. Caciense

Por notícia que nos foi dada e reputamos como lidedigna, é com o maior júbilo que informamos que o Clube Recreio Caciense solicitou, no dia 17 do corrente, a sua filiação à Federação Portuguesa de Vela.

O «Ecos de Cacia», que sempre tem mantido as suas colunas à disposição do desporto, procurará publicar, num dos próximos números, notícia circunstanciada.

## LEITE DA SILVA

Médico - Especialista  
 Doenças das crianças  
 RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS  
 Consultório: Rua Castro Matoso, 52  
 Residência: Avenida Salazar, 44  
 Telef. 22327 PPC  
 AVEIRO

trução do estrado, mas este é já uma certeza.

Seguem-se as contas do Rancho. Agradecemos penhoradamente os donativos que nos estão enviando.

### RECEITA

Saldo constante do Jornal de 30-1-59	1.315\$70
Oferecido para o estrado (Jornal de 20-2-60)	415\$40
Do nosso presidente sr. Manuel D. Vidal (3.ª vez)	240\$00
Florindo Ramos (2.ª vez)	70\$00
Hermínio Simões Aidos	50\$00
<b>Total</b>	<b>2.606\$10</b>

### DESPESA

Despesas com o instrumental e compra duma concertina	885\$90
Porteiro da casa do ensaio em Janeiro e Fevereiro	135\$00
Despesa de cimentar a casa do ensaio	44\$00
Serração de pinheiros para o estrado (da 2.ª vez)	355\$00
Trab. com a madeira	100\$00
<b>Total</b>	<b>1.519\$90</b>

### Resumo:

Receita	2.606\$10
Despesa	1.519\$90
<b>Saldo</b>	<b>1.086\$20</b>

Todas as contas do Rancho, desde o início, se encontram devidamente documentadas e serão arquivadas e registadas em livros apropriados, podendo a todo o tempo ser consultadas por futuras Direcções e confrontadas com toda a publicidade que se tem feito no «Ecos de Cacia», que também fica arquivado.

A Direcção

## Por Aveiro

### Respeitoso agradecimento

Com o pedido de publicação, recebemos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro a cópia duma carta que lhe foi dirigida pelo sr. Eugénio da Costa Morgado, funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose, que a seguir transcrevemos. Porém, dada a clareza da mesma, julga a referida Mesa desnecessário fazer quaisquer considerações:

«Ex.º Senhor Provedor:

Tendo minha mulher, Maria Luísa Cabral Morgado, sido operada de urgência nesse Hospital, no dia 28 de Janeiro p. p., e agora, que a sua vida retomou o curso normal, venho agradecer a V. Ex.ª, cheio de reconhecimento, o solicito carinho com que todos sempre nos trataram durante o seu internamento.

Contudo, seíamos ingratos se não distinguíssemos de entre eles, os ilustres médicos Dr. Humberto Leitão, Dr. Victor Regala e Dr. Fernando Maia Neto, não só pela operação cirúrgica que realizaram com pleno êxito, mas também pela assistência que sempre lhe dispensaram até ao seu restabelecimento, o que muito nos sensibilizou e nos apraz registar; e ainda as Irmãs Enfermeiras pela forma verdadeiramente nobilitante como cuidaram da doente, o que muito profundamente nos impressionou por tanta dedicação.

A todos, a nossa gratidão. Bem hajam.

Podendo a V. Ex.ª se dignar aceitar os nossos protestos de muita consideração e maior respeito, nos subscrevemos

Atenciosamente e obrigado,

Eugénio Morgado.

### Procissões da cidade

Beneficiando de um dia de lindo sol, a Procissão da Cinza foi apreciada por muitas centenas de pessoas, que desde logo de manhã começaram a afluír à cidade.

No domingo passado, o tempo invernos não permitiu que saísse a Procissão dos Passos na freguesia da Vera Cruz, mas na segunda-feira essa Procissão saiu na freguesia da Glória, embora num pequeno percurso e rente à noite.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 18:

1.º prémio	58173
2.º " "	26283
3.º " "	15946

## PRECOPOPULAR

### Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

### LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

### Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

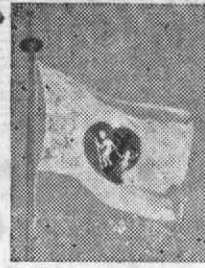
### LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
 Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA  
 JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE  
 Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia  
 Inscreva-se como membro contribuinte  
 Adiar e negar são termos iguais  
 Bem aventurados os que ouvem e cumprem

## Inaugura-se hoje

a estação de serviço «Sacor» e o Restaurante e Café-Bar «Estrela do Norte»

Com a assistência de várias entidades, serão inaugurados hoje, dia 19, pelas 13 horas, as modernas instalações da estação de serviço «Sacor» e do Restaurante e Café-Bar «Estrela do Norte», situadas nos 5 Caminhos, no limite da nossa freguesia.

Para ilucidação dos nossos leitores da grandeza da obra, publicamos a seguir a sua descrição, extraída de um memorial distribuído à imprensa:

### Proprietário e localização:

Propriedade de Patrício Ferreira Leite, construtor civil, situada na Estrada Nacional n.º 16 Aveiro-Porto, ao Km 4.650, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

### Instalações:

O presente edifício ocupa uma área coberta de cerca de 800 m<sup>2</sup> e cerca de 4.000 m<sup>2</sup> de rodovias e parques de estacionamento, retretes e lavabos públicos, etc. etc.

No referido edifício, a sua parte funcional, dadas as suas características, torna-o único no género em toda a Península.

Edifício de linhas modernas, concebido em moldes a dar satisfação completa, tanto aos turistas como aos motoristas, pois embora juntos, no mesmo edifício, encontram-se separados, com instalações privativas, para qualquer deles.

Assim, tem para os turistas:

— Toda a parte da frente com um Restaurante-Snack-Bar, uma esplanada coberta, e outra ao ar livre na cobertura do edifício;

Uma estação de serviço completa e privativa, uma secção de desempanagem e pequenas reparações a qualquer hora, com abastecimento privativo de combustíveis, junto da mesma e ainda, uma sala de exposição e venda de produtos «Sacor».

Para os motoristas:

— Toda a parte da reatguarda, com um Restaurante-Taberna-Bar, incluindo instalações sanitárias privativas, duches, com água quente e fria, e uma camarata confortável e higiénica, para descansar tranquilamente o tempo que desejarem;

Uma estação de serviço completa e privativa e uma secção de desempanagem e pequenas reparações a qualquer hora, com abastecimento privativo de combustíveis, junto da mesma.

Tanto as estações de serviço como os Restaurantes e o Snack-Bar, encontram-se devidamente apetrechados e equipados com todo o material moderno de forma a satisfazer todas as exigências.

— Gastou-se nesta primeira fase da obra que se vai inaugurar cerca de 1.600 contos, incluindo todo o equipamento e a rede geral de saneamento e de abastecimento de águas, já a contar com a segunda e terceira fases, que se irão seguir e que constam de:

Em 2.ª fase:

- 1 — Um parque infantil.
- 2 — Uma piscina.
- 3 — Um grupo de Apartamentos individuais.
- 4 — Um grupo de moradias tipo residencial.

Numa terceira fase:

Uma zona industrial, onde o proprietário vai concentrar todas as suas instalações industriais, tais como:

- 1 — Fábrica de serração e carpintaria mecânicas.
- 2 — Oficinas de serralharia civil, mecânica e de electricidade.
- 3 — Fundição e moldagem de betão e gesso.
- 4 — Serviço de marcenaria.
- 5 — Armazéns gerais, etc. etc.

Estas segunda e terceira fases devem orçar em mais de 2.500 contos.

Para o efeito dispõe o proprietário dos terrenos anexos ao edifício construído e a inaugurar, com a área de cerca de 30.000 m<sup>2</sup>, que se estendem da Estrada Nacional até ao caminho de ferro.

— Todos os produtos, quer combustíveis quer lubrificantes, são da Empresa Nacional «Sacor».

J. Nunes Maio

Advogado

R. dos Mercadores, 21-1.º — aos Arcos  
 AVEIRO

## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

# EDITAL

Sobre a posse e divagação de canídeos

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Fz público que, de acordo com recentes instruções e recomendações superiores e no uso das atribuições que lhe confere o n.º 6.º do art.º 49.º do Código Administrativo, a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião de 19 de Fevereiro findo, deliberou intensificar a recolha, detenção e abate de todos os cães, encontrados nas vias públicas do concelho em contra-venção do disposto no Decreto-Lei n.º 18.725 e das Posturas em vigor.

Mais se publica que, tendo terminado no dia 29 de Fevereiro o prazo normal para a obtenção das respectivas licenças, proceder-se-á, também, à aplicação das multas legais aos proprietários dos canídeos que não apresentarem aquelas licenças aos funcionários ou autoridades que lhes solicitarem.

São competentes para levantar estes autos: os guardas da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana; os fiscais, zeladores, guardas e, de forma geral, todos os funcionários municipais; e ainda os regedores, nos termos do n.º 2.º do art.º 277.º do Código Administrativo.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado nos lugares públicos e do costume, no concelho de Aveiro.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Março de 1960.

O Presidente da Câmara,  
 Alberto Souto.

## Desportivismo e... Clubismo

Conclusão da I.ª página

Fala-se muito de ética desportiva, dando-se sòmente ao serviço do clube. E sucede que, desde os bancos da escola, as crianças começam a ver nos colegas, que simpatizam com um clube diferente do seu, uns inimigos de quem começam a afastar-se como se eles fossem leprosos.

E' preciso limpar dos espíritos em formação esse clubismo mórbido que desprestigia o Desporto.

Desportivismo, é espaço e luz, é compreensão e universalidade.

Clubismo, são quatro paredes — caídas ou não — portas trancadas, individualismo, escuridão.

8-3-60

Sucena Pinto

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luís de Camões, 132-1.º-Dt.  
 Telef. 38164 — LISBOA

Depósito ( de Lãs para tricot  
(e das Malhas "Aéfe")

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
— Telef. 23575 PPC —

**DE ANGEJA**

**Sessão de cinema cultural**

Na passada sexta-feira, após a visita aos Cursos de Educação de Adultos, a funcionar nesta localidade, pelo Chefe da Missão de Difusão da Cultura Popular no Distrito de Aveiro, professor Leonel Tavares e Silva, realizou-se no salão da Sociedade Columbófila, gentilmente cedido para este fim, uma sessão cinematográfica de carácter cultural e recreativo, levada a efeito por aquela Missão, feliz iniciativa da Direcção-Geral do Ensino Primário.

Foi proporcionado à numerosa assistência, que encha completamente o salão, uma série de filmes, previamente explicados pelo Chefe da Missão e exibidos pela ordem seguinte:

- 1 — A aranha;
- 2 — Rodando pelos caminhos (colorido);
- 3 — Barragens Portuguesas do Douro Internacional;
- 4 — A máquina a vapor;
- 5 — As quatro estações do ano;
- 6 — Fundo do mar (colorido).

A sessão durou cerca de três horas, constituindo um verdadeiro deleite espiritual, e todos os filmes foram seguidos atentamente, o que demonstra o interesse que despertaram.

No final falou o Chefe da Missão que, em breves palavras, mostrou a sua satisfação pela compustura do público durante a sessão e acabou por agradecer à Direcção da Sociedade Columbófila a cedência do salão e às autoridades civis e religiosas a valiosa colaboração que haviam dispensado àquela iniciativa.

H. T.

**Venda de eucaliptos.** — A Direcção da Creche Helena de Albuquerque Quadros, em sua reunião de 12 do corrente, deliberou vender os eucaliptos do pinhal da Azeitona, pelo que os interessados deverão apresentar propostas em carta fechada, até ao dia 9 de Abril, as quais serão abertas na presença dos interessados.

A Direcção reserva o direito de não entregar a venda no caso que a proposta mais alta não satisfaça.

**Procissão dos Passos.** — Realiza-se no dia 27, nesta freguesia, a Procissão dos Passos, com encontro na Praça, onde pregará o rev. P.º Albano Ferreira Pimentel. A Procissão sairá às 14.30 horas e após o recolhimento voltará à praça, na igreja, aquele sacerdote, o sermão do Calvário.

**Baile.** — Na quarta-feira de Serração da Velha, dia 23 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se na Sociedade Columbófila de Angeja um baile abrilhantado pelo «Conjunto Vouga».

**Da Venezuela.** — Vindo da Venezuela, está aqui a passar uma temporada o sr. Altino da Silva Amaro.

**Anos.** — No dia 19, passa o seu aniversário o sr. José do Carmo Gonçalves, hábil artista pintor e estuador, filho do sr. José Gonçalves e de sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Boage.

Também no dia 19 completa 6 primaveras a interessante Maria Irene Tavares Nogueira, filha do sr. Augusto Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª Ester Dias Tavares, lavradores, da rua dos Pinheiros.

**Carteira Elegante**

**Fazem anos:**

Hoje, dia 10, a menina Francisca das Dores Pereira, colhe 30 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 63 anos, viúva, de Cacia.

— Amanhã, 20, a menina Joana do Ceu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a outra gentil menina Ana Augusta Simões dos Santos Pereira, completa mais um aniversário natalício, filha do sr. José Cândido dos Santos e de sua esposa sr.ª Cremilde Simões Pereira, de Almieira.

— No dia 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 64 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 45 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e conceituados industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra; e o sr. António Nunes Teixeira, bom proprietário de Cacia.

— Em 22, a sr.ª D. Inês Viçoso Carvalho, 70 anos, esposa do bom angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 73 anos, estimado proprietário de Cacia.

— Em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 52 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e conceituados industriais de padaria na Golegã; e a gentil menina Emília Simões Pereira Gomes, colhe 29 primaveras, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e benquistas industriais de padaria em Setúbal.

— E em 25, as gêmeas menina Aurora Cunha Morgado e a sr.ª Maria Helena da Cunha Morgado, esposa do sr. Paulo Simões da Cunha, chauffeur de praça em Aveiro, completaram 27 aniversários, filhas e genro do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro; o sr. Manuel Pereira Quaresma, 29 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e conceituados industriais de padaria na Barquinha; e o menino António Pedro Nunes de Carvalho, completa 15 anos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padarias em Lisboa e Olhão, onde residem.

Muitas felicidades para todos.

**CASAMENTOS**

Na capela do Espírito Santo, realizou-se no último domingo o casamento da menina Vidalina Azevedo Mateus, de 22 anos, filha do sr. Casimiro Mateus e de sua esposa sr.ª Ana de Azevedo Nina, lavradores, de Cacia, com o sr. João Esteves Simões da Cruz, de 24 anos, da freguesia de S. Cipriano, concelho de Viseu, residente em Cacia, filho do sr. Amaro Gomes Esteves e da sr.ª Virgínia Augusta da Cruz, residentes naquela freguesia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**DA AMÉRICA**

Vindo da América do Norte, encontra-se na sua casa de Cacia a passar uma temporada o sr. Manuel José da Silva Júnior, que já tivemos o prazer de cumprimentar.

**Mataduchos e Alumieira**

**Ficará sem festa a nossa padroeira?** — A menos de um mês das festas de Nossa Senhora de Alumieira, nada se pediu e ninguém ainda se dispôs a promover os costumeiros festejos nestes lugares, no corrente ano.

Ficará sem festa a nossa padroeira? Se tal acontecesse, seria a primeira vez na história. Mas não acreditamos isso no bairrismo da nossa gente, no amor dos seus naturais pela terra que os viu nascer. Por isso, homens da nossa terra, unam-se e conservem-se a tradição das festas de Nossa Senhora de Alumieira, de tão grande nomeada na região.

Não há tempo a perder, para que as festas se façam nos dias que lhes estão destinados.

Parece mal, é vergonhoso para nós, virem os devotos cumprir as suas promessas e não se fazer uma festividade, por muito modesta que seja.

**Condénvel malvadez.** — Não sabemos quem foi a pessoa que teve a infeliz ideia de amachucar e entortar, até à parede, as duas bicas da fonte do Rio de Alumieira, pelo que sai delas, agora, apenas uns repuchos de água, inclinados para o chão.

Esta repugnante malvadez precisa de ser investigada pelas autoridades, para que o malfetor vá estar uns dias na «gaiola», como recompensa dos seus «préstimos» à população.

Mas que mal fariam as bicas daquela fonte, que davam água a todos e para tudo?

Mal vai a educação e o respeito pelas coisas públicas na nossa terra. E é pena que o tenhamos de dizer.

**Falecimento.** — Faleceu em Alumieira, no dia 14 do corrente, a sr.ª Rosa Simões da Maia, de 72 anos, viúva de Manuel Simões da Silva e mãe do sr. Manuel Maia da Silva, caixeiro de padaria em Lisboa, casado com a sr.ª Ilda de Jesus Moraes; e da sr.ª Maria Simões da Silva, casada com o sr. João Gonçalves Pereira, moradores também em Alumieira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação do nosso pároco e seu coadjutor e as irmandades do Coração de Jesus e de Alumieira.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e uma coroa pela família. Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

**Anos.** — No dia 19, completa mais um aniversário a sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, nossos estimados conterrâneos ausentes na América do Norte.

Os nossos parabéns. — C.

**De Azurva**

**Anos.** — No dia 15 do corrente, passou o seu aniversário a sr.ª Rosa da Silva Tavares Lourenço, esposa do sr. José Tavares Lourenço, residentes em Maçãs de D. Maria (Alvaiázere) pais do assinante deste jornal sr. Fernando Tavares Lourenço, hábil tipógrafo em Setúbal.

— E em 20, faz 16 anos César Teixeira Marques da Graça, filho do sr. Francisco Marques da Graça, empregado no Café Sol d'Ouro, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, que no mesmo dia passa o seu aniversário, residentes neste lugar. As nossas felicitações. — C.

**Vende-se**

Uma bateira de caça equipada com motor «Scott-Atroater» de 5 c. v. em perfeito estado de conservação.

Informa esta redacção. (34)

**De Taboeira**

**Preito de homenagem à nossa Professora.** — A colónia de taboeirenses disseminados pela região do Porto e Vila Nova de Gaia, sempre pronta a colaborar em tudo quanto engrandça e dignifique a sua e nossa terra, prestou preito de homenagem à nossa antiga professora sr.ª D. Glória da Assunção Costa, no dia 28 de Fevereiro findo.

A essa homenagem nos referiremos no próximo número.

**Anos.** — No dia 25 faz 77 anos o sr. António Rodrigues Migueis. Felicitamo-lo. — C.

**De Sarrazola**

**Casamento.** — Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o casamento da menina Maria Emília da Silva Pereira, de 22 anos, filha do sr. Agostinho Luís Pereira, de Pardilhó, e da sr.ª Deolinda Valgueiro da Silva Jorge, residentes neste lugar, com o sr. Jorge Marques, de 20 anos, nascido na freguesia de Belner, concelho de Gavião, filho do sr. Noé Marques e da sr.ª Tereza Marques, também moradores neste lugar.

Ao novo casal desejamos um futuro muito feliz.

**De Esgueira**

**Anos.** — No dia 21, faz 40 anos a sr.ª Maria Vieira de Bastos, residente nesta localidade, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa.

Também no dia 21, faz 49 anos o sr. José Ferreira da Silva, proprietário do Horto Esgueirense, com agência funerária.

As nossas felicitações. — C.

**De Vilarinho**

**Anos.** — No dia 16 do corrente, fez 39 anos a sr.ª Maria Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores, deste lugar.

— E em 17, fez anos o sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador no Entoneamento.

Os nossos parabéns. — C.

**Padaria**

Trespasa-se com casa de habitação e quintal com bom terreno de semeadura, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa.

Dirigir a Belmiro Rosete — Fonte de Angião — Vilamar. (5-2)

**Estabelecimento**

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourical, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourical.

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**Columbophilismo**

**Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia**

**Concurso de Evora**

Saiu vencedor deste concurso Alexandre Pádua e Silva.

O pombo vencedor fez a média de 1420 metros por minuto, média que se pode considerar esplêndida, tanto mais que o tempo esteve péssimo.

A classificação foi a seguinte: António Luís Marques, 2 e 8; Manuel V. Almeida, 3, 12, 13 e 14; Joaquim R. Barbosa, 4, 8 e 15; Manuel Pardiniha, 5 e 20; Manuel Pereira Duarte, 6 e 19; Agostinho R. Soares, 7 e 16; Manuel R. Valente, 9, 11 e 25; Joaquim F. Gonçalves, 10; Fernando Simões Cordeiro, 17; Manuel A. Ferreira, 21 e 22; Manuel Dias Lamego, 23; e Armando Dias Matos, 24.

— Amanhã, dia 20, concurso de Torres Novas.

**Sociedade Columbófila de Angeja**

Amanhã, dia 20, concurso de Torres Novas.

**CASA**

Aluga-se com 7 divisões, sendo duas independentes, com quintal, pertencente a Manuel Rodrigues Miranda, na Póvoa do Paço.

Informa João Simões Maia e Silva, naquele lugar. (63)



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

**GABARDINES**  
**ZAMBRENES E TRINCHEIRAS**  
**SAMARRAS E CANADIANAS**  
**LANIFICIOS E CHALES**  
Aos melhores preços  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**  
**BANQUEIROS**  
 CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos  
 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
 LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
 AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA  
 CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:  
**Pinto de Magalhães, Ld.<sup>a</sup> — Rua do Ouvidor, 86**

Faça render as suas economias depositando-as em  
**Pinto de Magalhães, L.<sup>da</sup>**  
**BANQUEIROS**  
 Todas as operações Bancárias

**Consulte:** *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*  
 DE  
**André de Mira Corrêa**  
 Construtor civil diplomado  
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
*Orçamentos grátis*

**AAA FILHOS**  
**A. A. Abrantes, Filhos, L.<sup>da</sup>**  
 CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO  
 TELEG. CASA ABRANTES  
**BORRALHA - ÁGUEDA**

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.* Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Telef. — Escritório: 59130  
 Residência: 59325 e 59367  
 Preços sem confronto

**José de Oliveira Santos**  
**ANOEJA — Telef. 91154**

**FERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
*Vendas aos mais baixos preços*

**Agência de Viagens**  
**Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Telef. 22940  
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Bilhetes de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

**Manuel Duarte Ramos**  
*Agente Técnico de Engenharia*

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
 Levantamentos topográficos — Minas  
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

**HERPETOL**  
 Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
*A' venda em todas as farmácias*  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>**  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Rádios** **REPARAÇÕES**  
**BOBINAGENS**

Rádios e T. V. Material para amadores  
 Rádios transistores Descontos especiais  
**ARIDES E IRCILIO, LD.<sup>a</sup>**  
 Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
 AVEIRO = Telefone 23333

**Agência Funerária Carvalhal**  
 (A mais antiga da Região)  
**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

**ARMAÇÕES DE LUTO E GALA**  
 Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País, Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

**Construção de Padarias**  
**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
 Construtor de fornos para Padarias  
**BORRALHA — ÁGUEDA**

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, dos fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseltras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

**Bicicletas**

**RALEIGH** — 1.770\$00  
**ATLANTIC** — 908\$00  
 Grande baixa de preços.  
 Peça as tabelas  
**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027



**CASA MENDES**  
 de: — Alvaro Soares Mendes  
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

**MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS**  
**ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO**  
*Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica*  
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
 Pregos e diversos artigos de ferragens

**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos  
 Trasladações para todos os cemitérios do País  
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

**LOJA NOVA**  
 Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

**Raúl Simões Nogueira da Silva**  
 Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

**Empresa Industrial de Tintas**  
 Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Vinício** **JOIAS — OURO**  
**PRATAS — RELOGIOS**  
 Oficina  
 R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 22119 — AVEIRO

**Sapataria Confiança**  
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
**Secção de camisaria e chapelaria**  
 Camisas, Chapéus e bonas das melhores marcas.  
**Móveis e louças**  
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**"CONSTRUTORA"**  
 de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitrélas.  
 Executam-se trabalhos para todo o País  
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos  
 Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
 de **António Ferreira da Costa**  
**SERVIÇO PERMANENTE**  
 Com praça em Aveiro e em Cacia  
 Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
 Praça de Cacia n.º 91217

**Doenças da pele**  
 Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele  
*só se conseguem curar rapidamente usando os produtos*  
**CURADERMO** — Pomada - Soluta - Sabonetes  
 Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto  
 Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO